FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL | PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

Boletim nº 151
Maio 2023

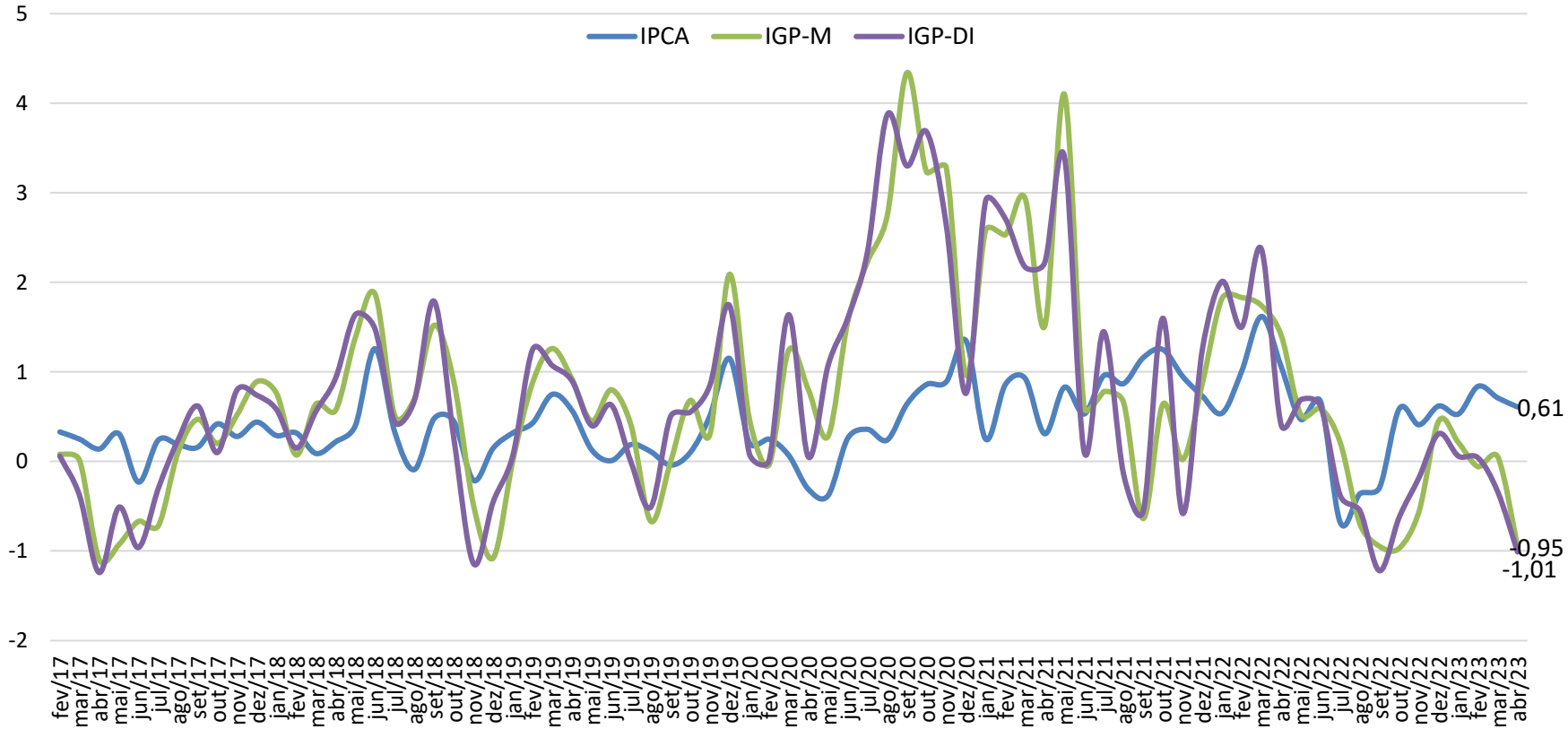
CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em abril/2023, o IPCA, índice oficial, registrou inflação de 0,61% e decresceu 0,10 ponto percentual em relação a março (Gráfico 01). Nos dois índices calculados pela FGV, o comportamento foi de deflação. Para o IGP-M a queda foi de 0,95% diferente do mês de março que registrou inflação de 0,05%. O IGP-DI teve deflação de 1,01% em abril.

A queda nos preços de insumos do custo de produção contribuiu para desaceleração nos preços ao consumidor.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



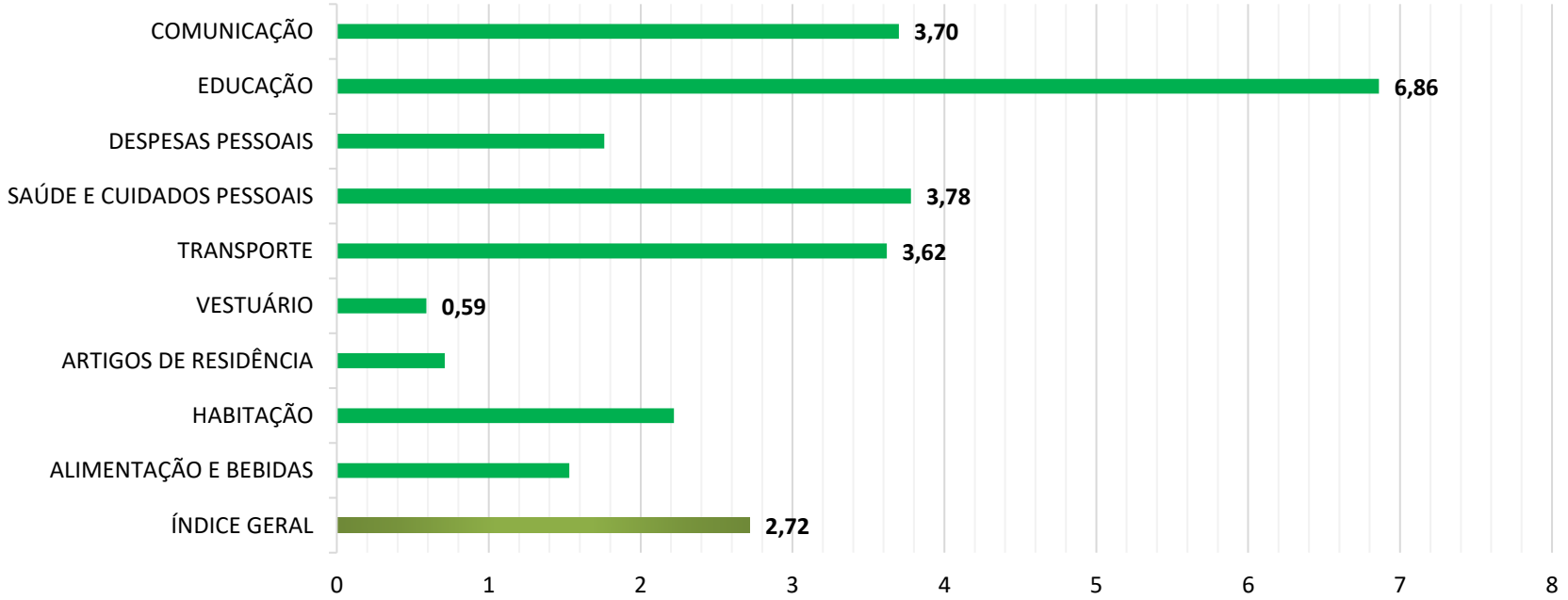
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

Nos primeiros quatro meses de 2023 em que a inflação oficial foi de 2,72% (Gráfico 02). O segmento de educação registrou inflação de 6,86%, o setor de saúde e cuidados pessoais avançou 3,78% e no transporte a inflação foi de 3,62%. O setor de vestuário registrou menor índice, 0,59%. O Boletim Focus, relatório de mercado, publicado pelo Banco Central do Brasil aumentou a expectativa de inflação em 2023, em 6,03%. Esse resultado está superior ao teto meta de inflação do Banco Central, que é de 4,75% para o ano.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, jan-abr/2023.



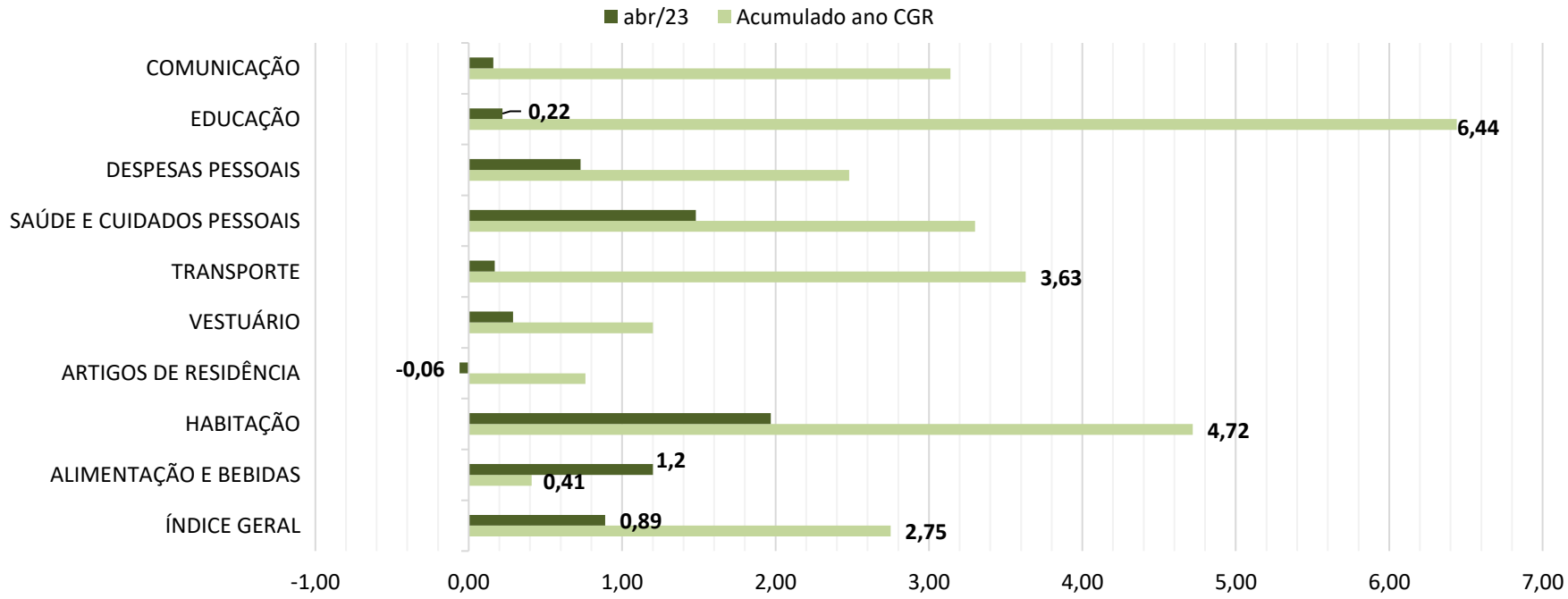
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

IPCA
Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de abril de 2023 registrou inflação de 0,89% e ficou acima da media nacional. No quadrimestre, a inflação da capital sul-mato-grossense foi 2,75%. No mês, o grupo artigo de residências registrou deflação de 0,06%. No período de janeiro a abril, o grupo da educação apresentou maior índice, 6,44%. E o setor de alimentação e bebidas registrou 0,41%, nos quatro meses (Gráfico 03).

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, abril/2023.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 16/05/2023, o dólar americano foi cotado ao valor de **R$ 4,91**, apresentou desvalorização de 0,23% no mês de abril e desvalorização de 8,07% em relação ao valor de 02/01/2023 quando havia sido cotado a R$ 5,34. No comparativo anual o valor de maio/2023 está 3,05% menor que os R$ 5,07 por dólar de igual período de 2022 (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R$/US$

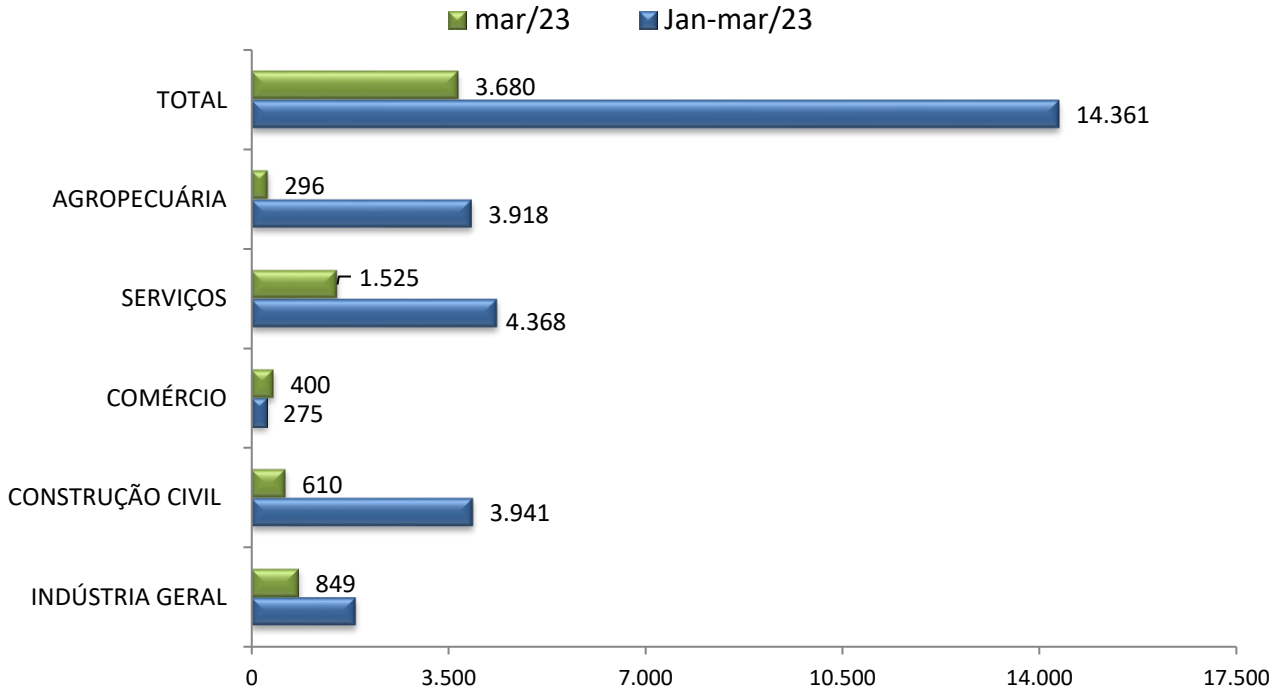
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | **Elaboração**: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Emprego: Movimentação

A ultima divulgação do CAGED foi para março de 2023 e registrou 3.680 novas vagas de emprego em Mato Grosso do Sul. O setor de serviços que empregou 1.525 novos trabalhadores. A indústria na segunda posição com 849 novos empregos. E a agropecuária abriu 296 vagas. No primeiro trimestre os novos empregos totalizaram 14.361 vagas. A agropecuária oportunizou 3.918 vagas, abaixo do setor de serviços quem gerou 4.368 postos de trabalho e da construção civil com 3.941 vagas no trimestre(Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, março/2023.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos primeiros quatro meses de 2023 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US$ 2,98 bilhões. Esse resultado foi 14,05% maior que o valor de igual período de 2022 em que a receita havia sido de US$ 2.61 bilhões. A participação do agronegócio representou 96,77% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 06). O complexo soja gerou receita 1,88% menor que o primeiro quadrimestre de 2022. Mas, garantiu que o setor respondesse por 49,04% (US$ 1,45 bi) das exportações do Agro. A receita com exportação de milho, cresceu 451,36% de um período para o outro e respondeu por 12,27% (US$ 366,5 mi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio entre janeiro e abril 2023 (Gráfico 07). Os segmentos produtos florestais e carnes responderam por 16,62% (US$ 496,5 mi) e 14,54% (US$ 434,4 mi) da receita com as exportações, respectivamente.

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS –jan-abr/2023

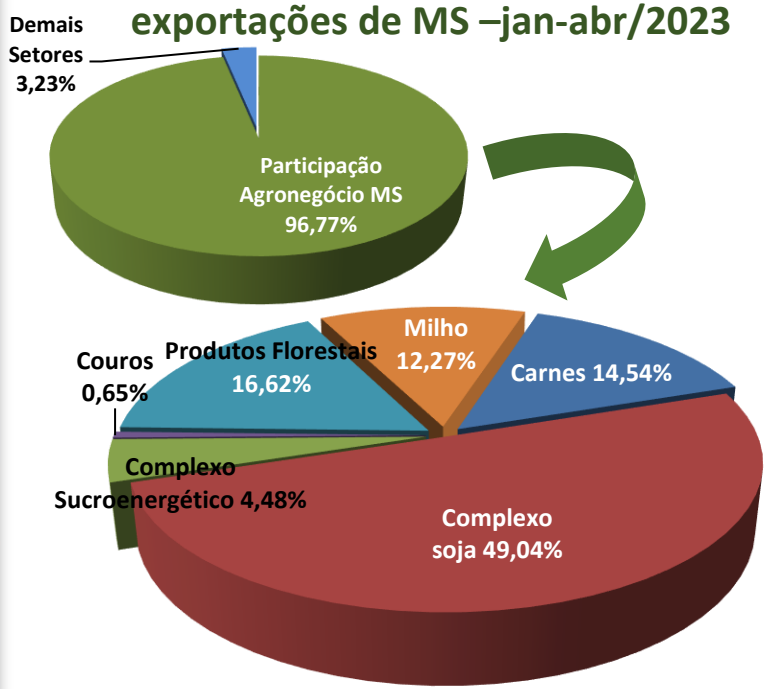
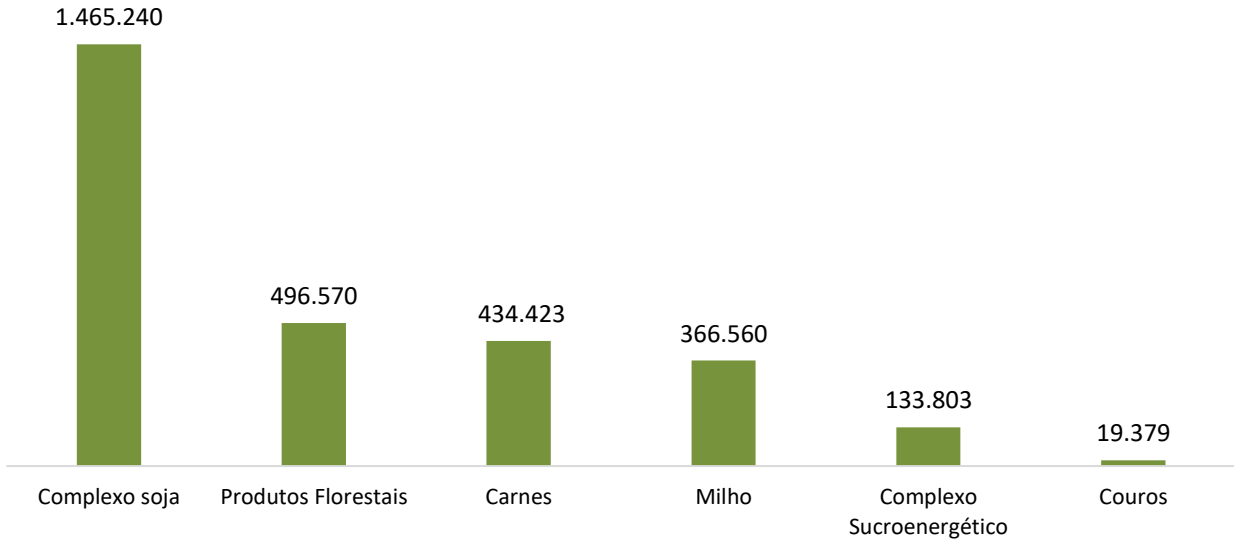


Gráfico 07 - Principais produtos em mil US$ – jan-abr/2023



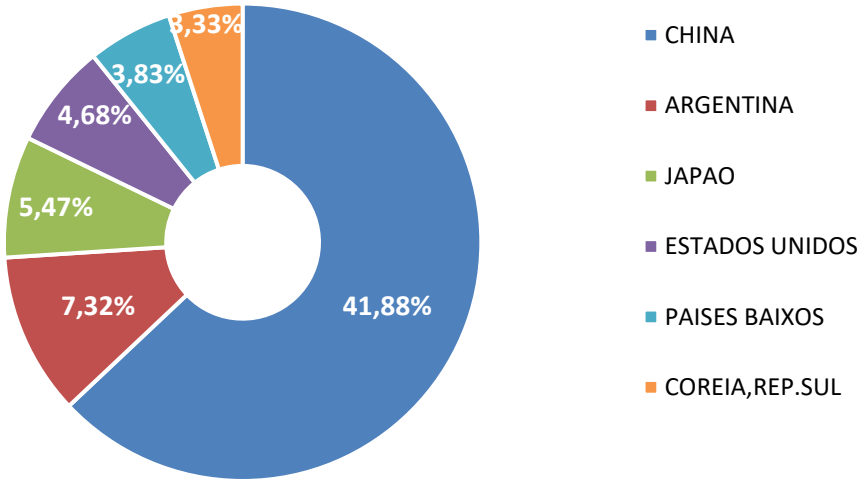
Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC.

Balança Comercial

Importadores

No primeiro quadrimestre de 2023, o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 41,88% do faturamento com as exportações, o equivalente a US$ 1,25 bilhão, houve queda de 6,12% em relação aos R$ 1,33 bilhão comprados no período de janeiro a abril de 2022. A segunda posição foi ocupada pela Argentina com 7,32% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense e valor de US$ 218,6 milhões, comprou 423,24% a mais que em igual período de 2022 (Gráfico 08). O Japão, na terceira posição, comprou o equivalente a US$ 163,3 milhões, aumentaram 274,88% quando comparado ao valor de janeiro e abril de 2022 e respondeu por 5,47% da receita com exportações do agronegócio.

Gráfico 08 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, jan-abr/2023.



Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No período de 02 a 16/05 os preços da arroba esboçam recuperação a partir do dia 10, mas perde força e encerra o período com desvalorização. O boi gordo foi cotado ao valor médio de R$ 248,50 por arroba, refletindo em queda de 1,78% frente ao valor do inicio de maio (R$ 253,00). A arroba da vaca registrou retração de 1,47%, saiu de 230,56/@ em 02/05 e encerrou o período cotada a R$ 227,17 (Gráficos 09 e 10). A demanda não apresentou desempenho capaz de anular os efeitos da oferta de animais prontos para abate, que, historicamente, costuma ser mais abundante no encerramento da safra. No comparativo anual, os preços em 2023 estão ainda mais depreciados. Efeito claro da oferta expressiva de animais, em especial do maior número de fêmeas.

Gráfico 09 – Preço médio da arroba do boi

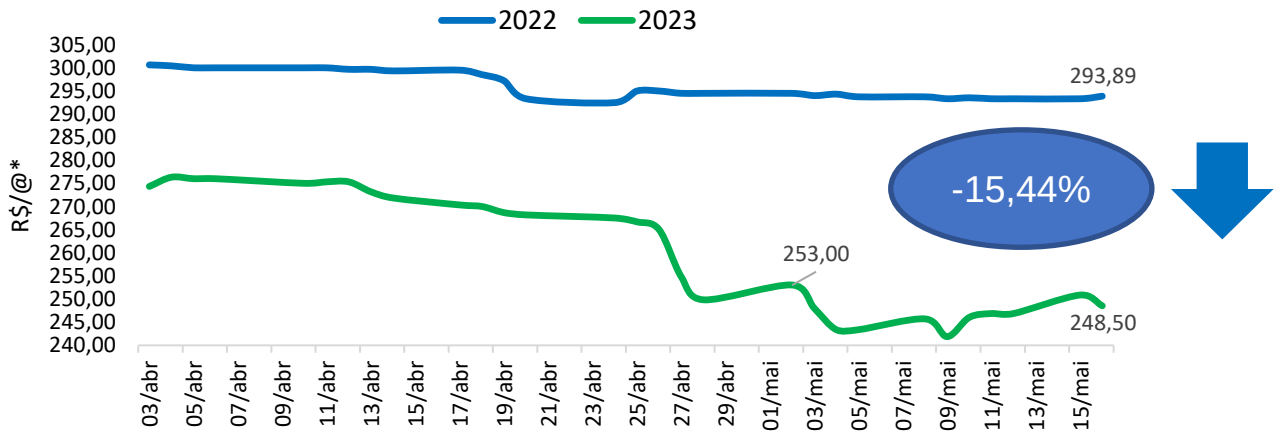
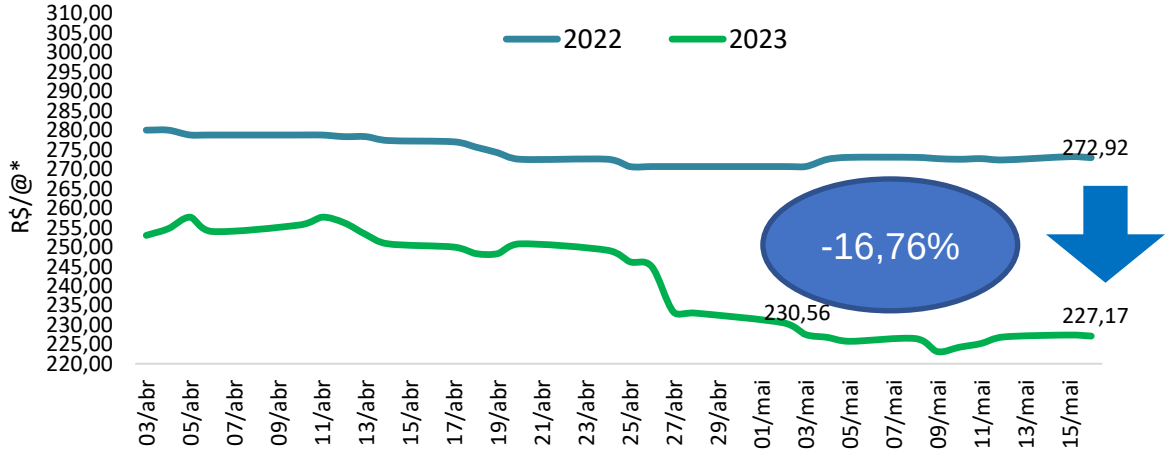


Gráfico 10 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI o resultado registra desvalorização real entre abril de 2022 e abril de 2023. O boi gordo cotado ao valor médio de R$ 269,68/@ desvalorizou 7,15%, no período. A arroba da vaca decresceu 7,17% e foi cotada ao valor médio de R$ 249,85 neste abril (Gráficos 11 e 12). Entre março e abril de 2023 houve valorização real no valor da arroba, 2,18% de alta na arroba do boi e arroba da vaca 2,07% maior. A retomada dos embarques para a China contribuíram para a recuperação. No entanto, para maio a continuidade deste movimento tende a ser interrompida com a oferta maior de animais pressionando os preços para baixo.

Gráfico 11 - Comparativo preço médio - @ do boi

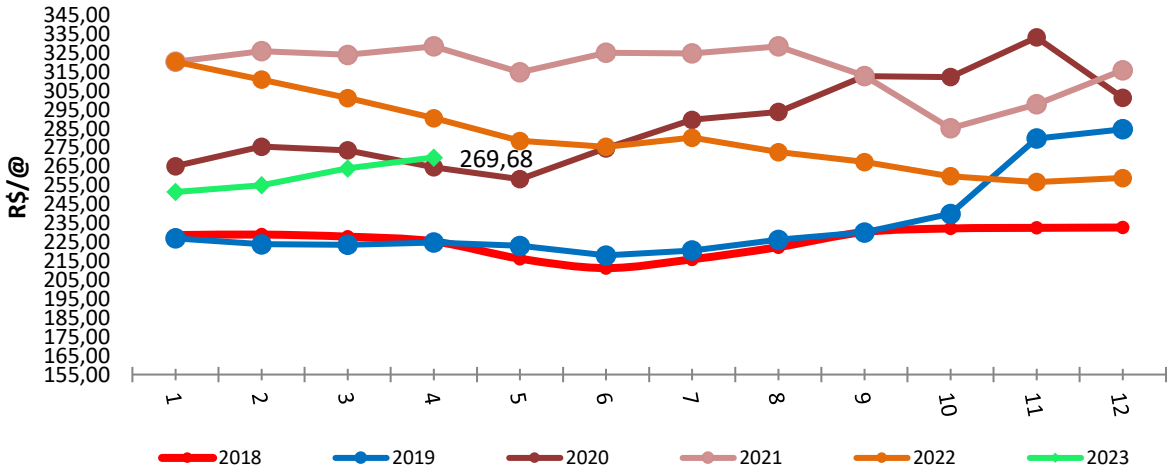
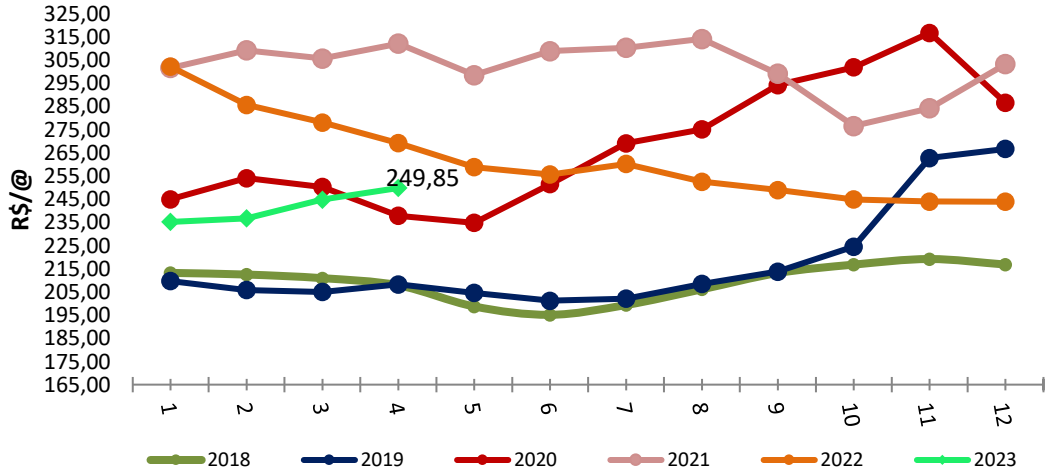


Gráfico 12 - Comparativo preço médio - @ da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de abril/2023.

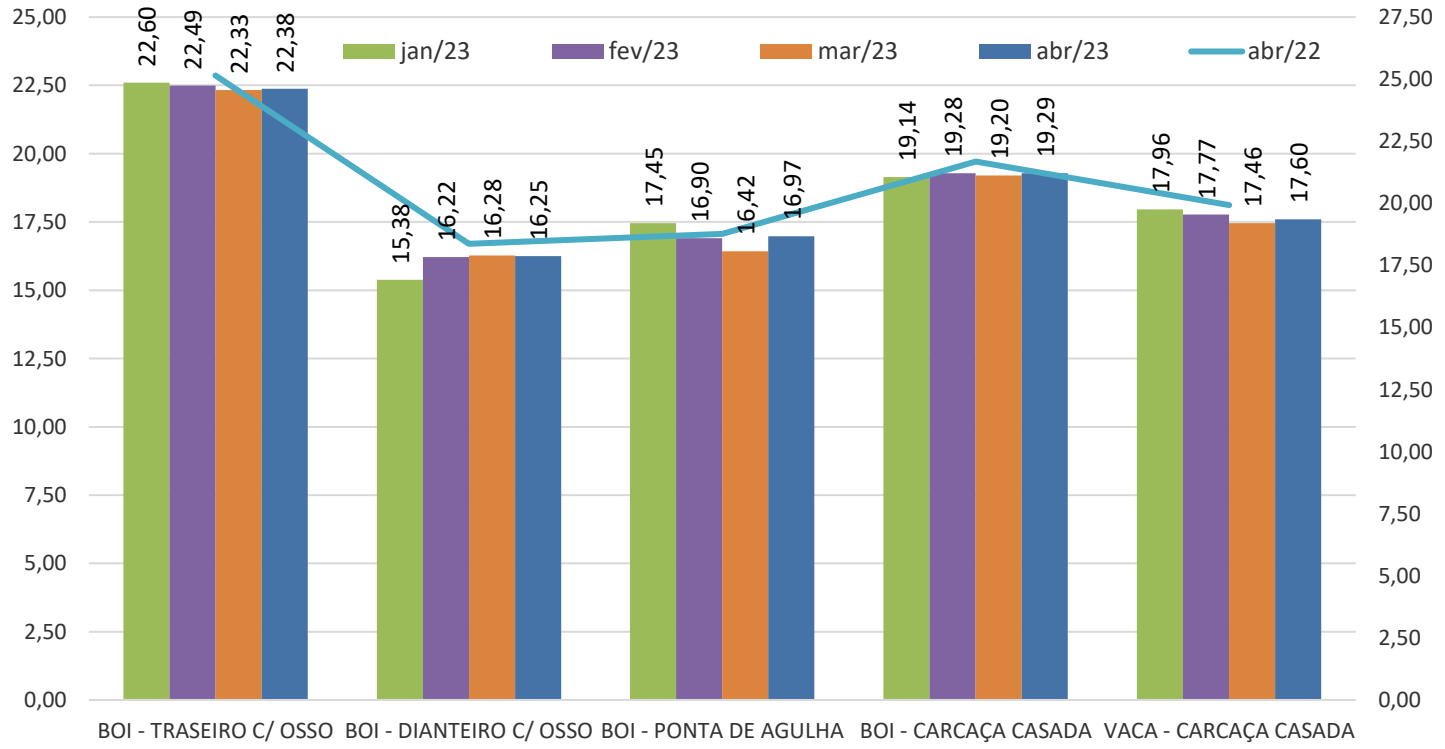
Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

No mês de abril de 2023, observa-se recuperação nos preços dos cortes bovinos no atacado paulista. O valor médio de abril em relação à março desvalorizou apenas no dianteiro com osso, 0,17% de queda. Nos demais cortes, houve valorização e a maior delas na ponta de agulha com alta de 3,35% (Gráfico 13). No ano, o traseiro com osso, a ponta de agulha e a carcaça casada da vaca desvalorizaram 0,98%, 2,74% e 2,04%, respectivamente.

Entre 2022 e 2023, todos os cortes registraram preço menor que o valor de abril de 2022. Em média a desvalorização foi 11%. Sendo a carcaça casada da vaca com queda de 11,72%. E a ponta de agulha, com a menor desvalorização, 9,60% de queda de um ano para o outro.

Gráfico 13 – Preços dos cortes bovinos R$/kg* (atacado paulista).



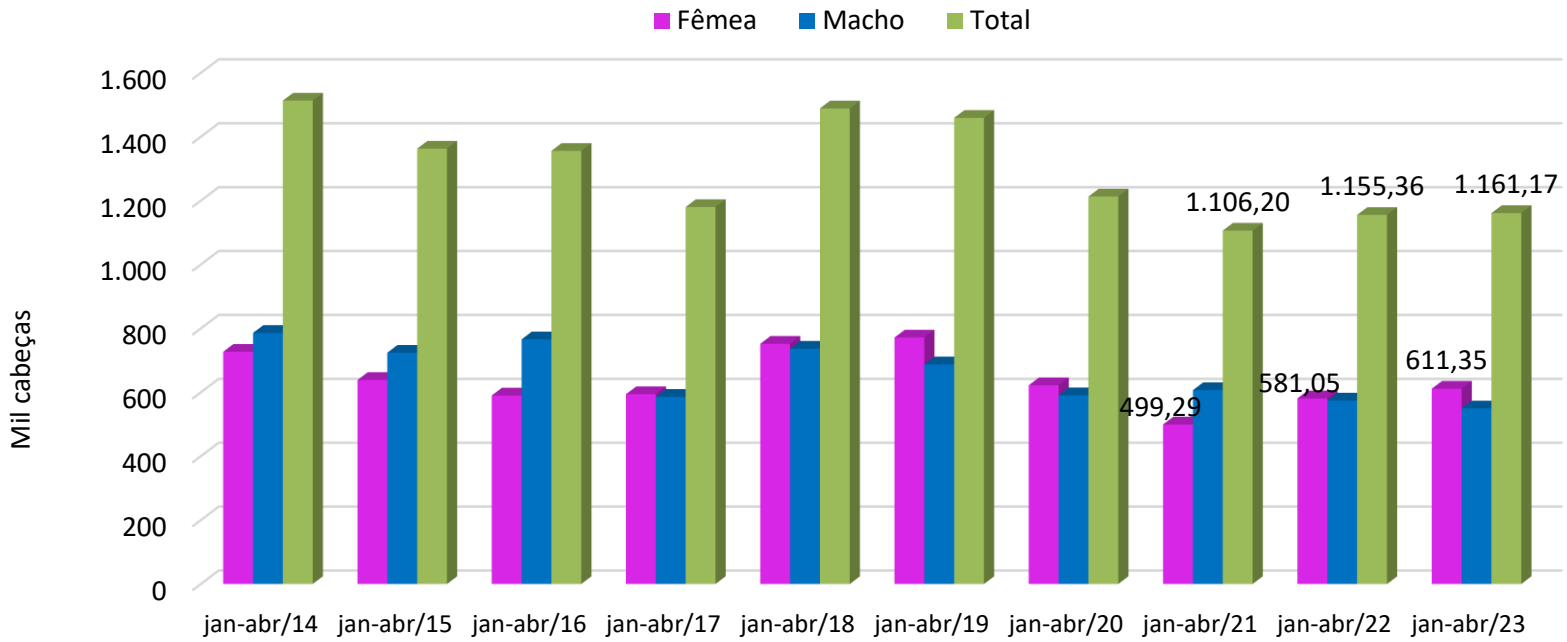
Fonte: CEPEA. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

O relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), registra que MS abateu 272,9 mil animais em abril e retrocedeu 5,15% em relação a março quando foram produzidos 287,7 mil animais para abate. No quadrimestre o estado produziu 1,16 mil animais para abate, representando alta de 0,50% em relação ao igual período de 2022, considerando os 1,15 mil animais abatidos nos primeiros quatro meses de 2022 (Gráfico 14). Do número de animais produzidos, 611,3 mil foram vacas, o que representou aumento de 5,21% em relação ao quadrimestre de 2022. E respondeu por 52,65% dos animais abatidos nos quatro meses de 2023.

Gráfico 14 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



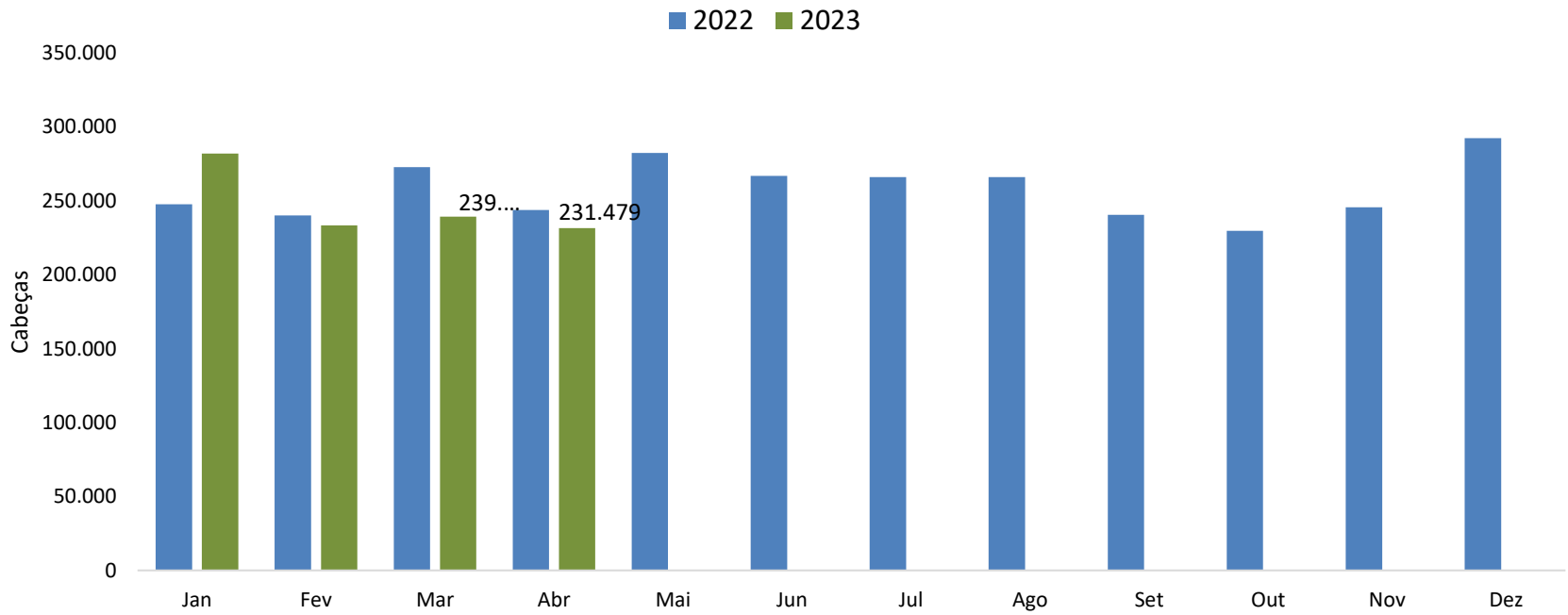
Fonte: IAGRO. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado interno

Abate

No mês de abril/2023 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 231,4 mil animais (Gráfico 15). Esse número representou queda de 3,19% em relação ao mês de março e foi 4,98% menor que abril de 2022. No quadrimestre, o total de animais abatidos foi 985,7 mil cabeças. Esse número foi 1,80% menor que o total de animais do igual período de 2022 em que foram abatidas 1,0 mil cabeças. As fêmeas representaram 49,20% dos abates nos primeiros quatro meses com o equivalente a 485 mil animais.

Gráfico 15 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.

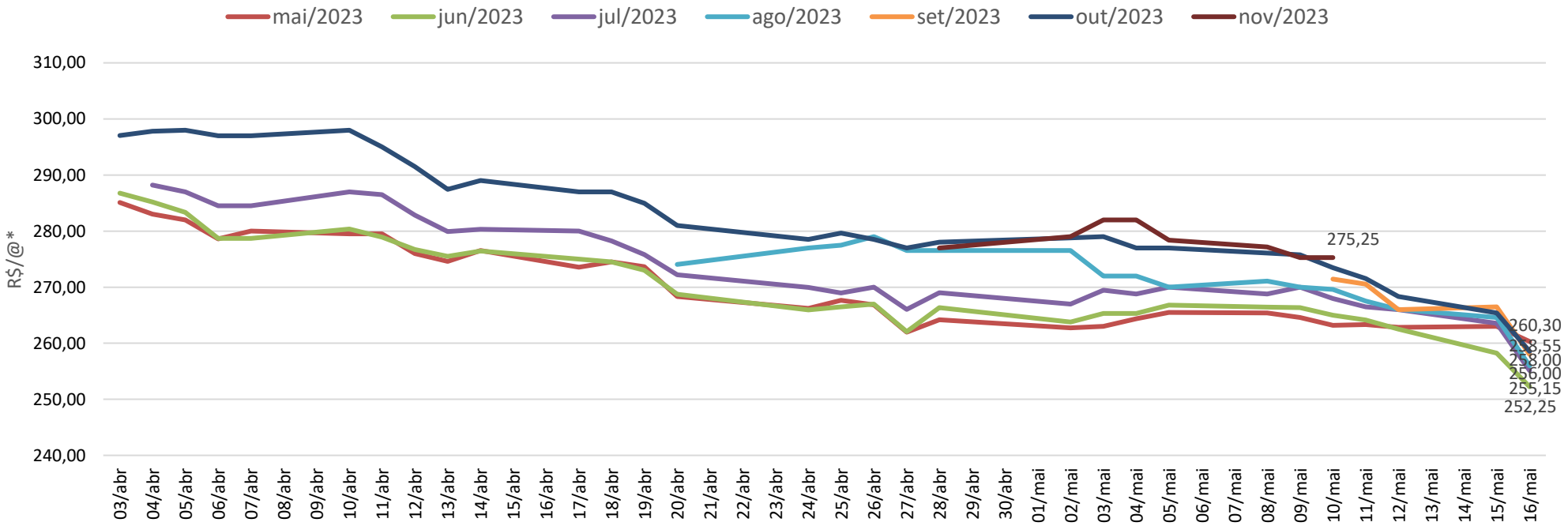


Fonte: MAPA. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado futuro

No período de 02 a 16/05, o preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 desvalorizou. No contrato de maio/2023 a arroba foi negociada a R$ 260,30, significou queda de 0,93% frente ao valor de R$ 262,75 do inicio do mês. No vencimento de junho/2023, a desvalorização foi de 4,38% com valor de R$ 252,25, no fechamento de 16/05. O contrato de julho/2023 desvalorizou 4,44% entre 02 e 16/05 com a arroba encerrando o período a R$ 255,15. No contrato de agosto/2023 a queda no valor da arroba foi 2,72% e cotação de R$ 256,00. Para o vencimento setembro/2023, a queda correspondeu a 4,95% e o valor da arroba a R$ 258,00 em 16/05. Os contratos de outubro e novembro/2023 retraíram 7,26% e 1,34%, respectivamente (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, abr a mai/23



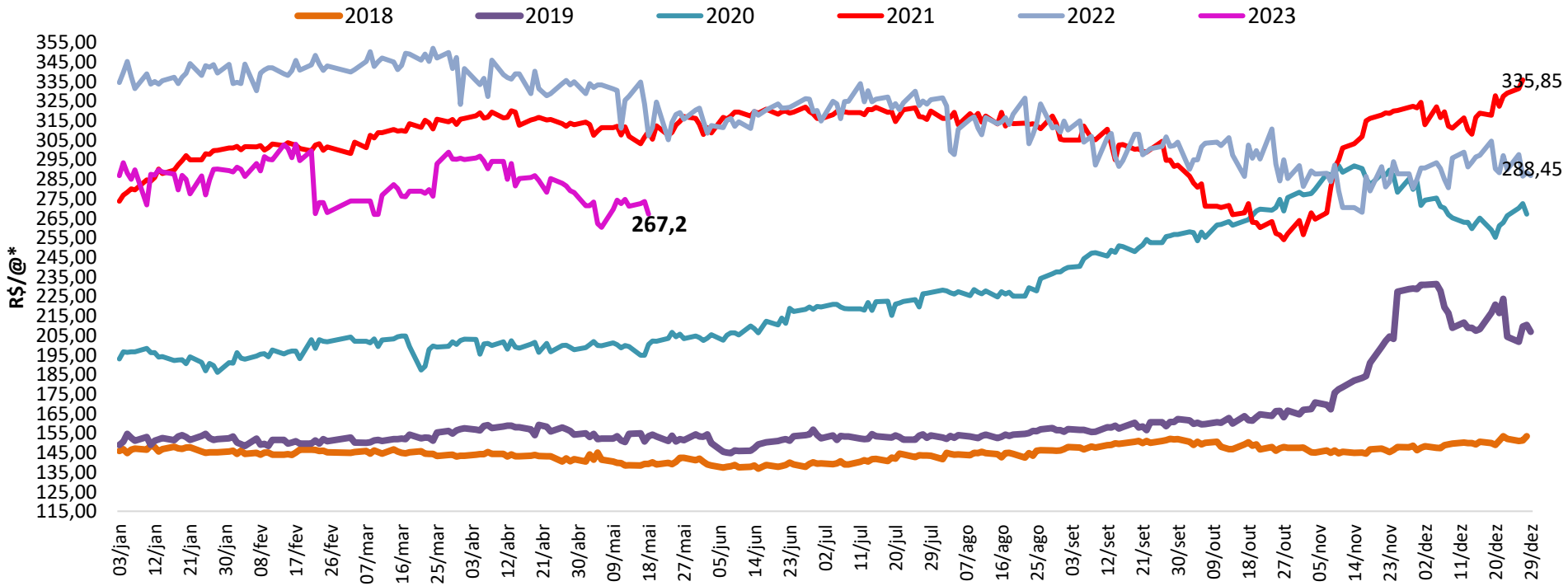
Fonte: BVMF3; **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo desvalorizou 2,25% entre 02 e 16/05 e encerrou o período ao valor de R$ 267,20 por arroba no dia 16/05 (Gráfico 17). Esse comportamento de queda é reflexo do arrefecimento da demanda em detrimento da manutenção da oferta de animais para abate. O valor nominal de 2023 está 20,19% menor que o igual período de 2022 e está 11,87% inferior ao valor praticado em maio de 2021.

Gráfico 17 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

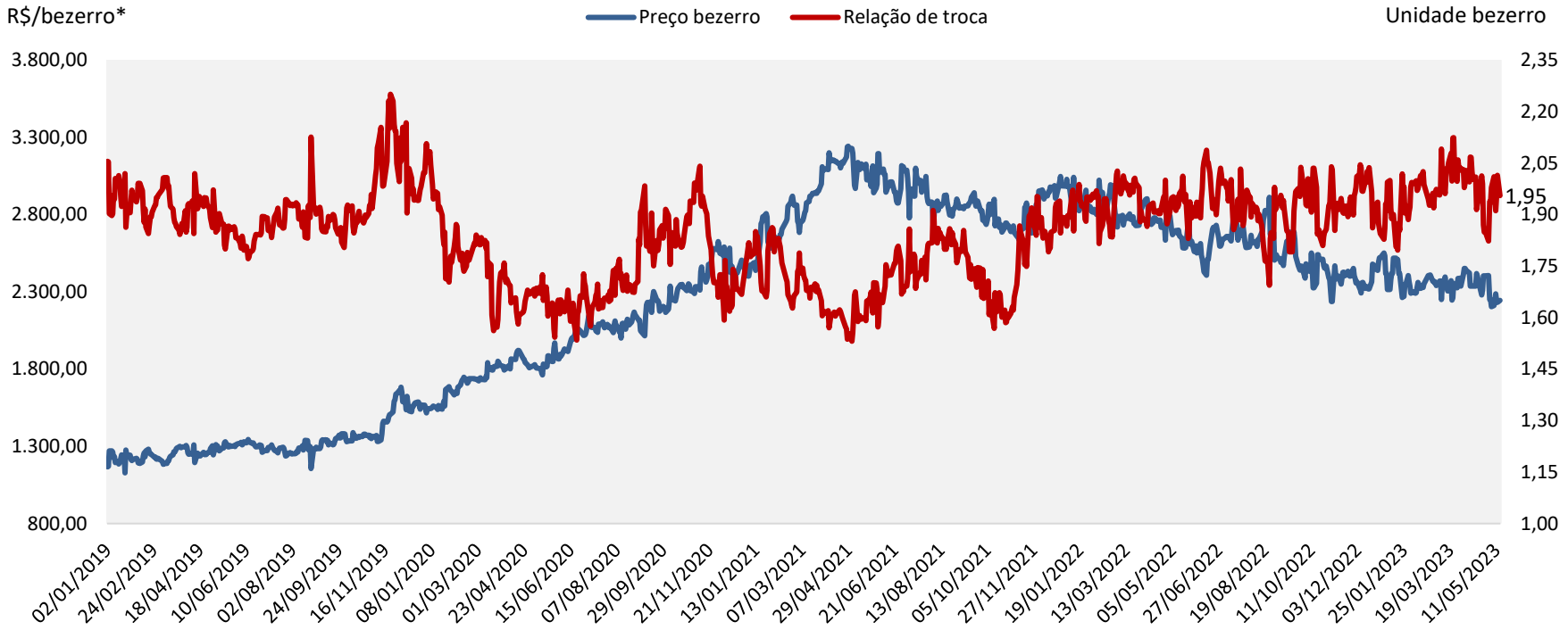


Fonte: Cepea/Esalq; **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou abril de 2023 igual a "1 boi gordo para 1,85 unidade de bezerro", esse resultado foi 1,15% inferior ao apurado em igual período de 2022 quando foi possível adquirir 1,87 unidade de bezerro. Na primeira quinzena de maio/2023, observa-se melhora de 5,61% em relação ao final de abril e no dia 15/05 fechou em "1 boi gordo para 1,95 unidade de bezerro" (Gráfico 18). Observa-se que a pressão sobre o preço do bezerro foi maior e a desvalorização superou a queda no preço da arroba do boi.

Gráfico 18 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo



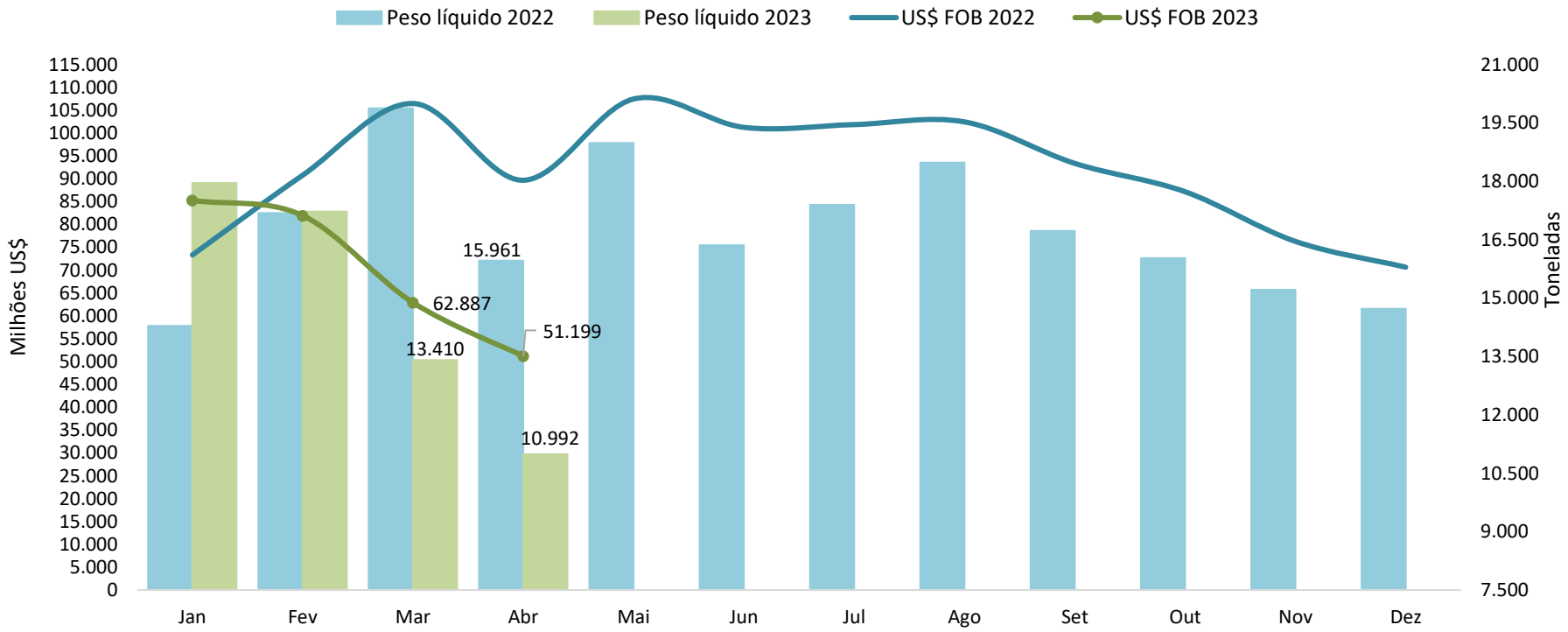
Fonte: Cepea/Esalq. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

A exportação de carne bovina *in natura* de MS decresceu pelo terceiro mês consecutivo. Em abril foram vendidos US$ 51,1 milhões e 10,9 mil toneladas de carne, com esse resultado houve retração de 18,6% no valor e queda de 18,0% no volume, quando comparado à março (Gráfico 16). Com relação ao resultado de abril/2022 a queda foi mais acentuada: receita 42,91% menor e volume com 31,13% de queda. Entre janeiro a abril de 2023 totalizou US$ 281,2 milhões e 59,5 mil toneladas exportadas, o que significou uma receita 21,94% menor e queda de 11,49% no volume quando comparado ao igual período de 2022 em que o MS vendeu US$ 360,2 milhões e 67,3 toneladas de carne bovina para o exterior. O Brasil exportou US$ 2,51 bilhões e 521,4 mil toneladas de carne bovina, no quadrimestre. Retração de 29,82% na receita e queda de 16,31% no volume quando comparados ao igual período de 2022.

Gráfico 19 – Receita e peso de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

Entre janeiro a abril de 2023, a China, considerando a receita, se mantém no primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 23,88% do faturamento e o equivalente a 13,3 mil toneladas (Quadro 01). Os embarques para os chineses foram 57,66% menor em abril. No quadrimestre de 2023 quando comparado ao igual período de 2022 a receita oriunda da China caiu 41,4% e com isso a diferença entre primeiro e segundo lugar se estreitou. Os Estados Unidos, na segunda posição no faturamento, compraram 15 mil toneladas nos quatro meses de 2023. O Chile na 3ª posição, com 15,2% da receita e aquisição de 8,7 mil toneladas.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-abr/2023.

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US$/Kg)	% da receita total
China	67.160.345	13.389.687	5,02	23,88
Estados Unidos	66.577.366	15.027.954	4,43	23,67
Chile	42.752.465	8.735.590	4,89	15,20
Arábia Saudita	17.412.691	3.824.486	4,55	6,19
Egito	11.496.908	3.087.437	3,72	4,09
Emirados Árabes Unidos	7.557.465	1.583.882	4,77	2,69
Países Baixos (Holanda)	7.402.891	856.835	8,64	2,63
Itália	6.560.789	1.093.665	6,00	2,33
Canadá	5.472.407	1.302.443	4,20	1,95
Uruguai	5.295.932	1.214.440	4,36	1,88
Total	**281.223.869**	**59.575.091**	-	-

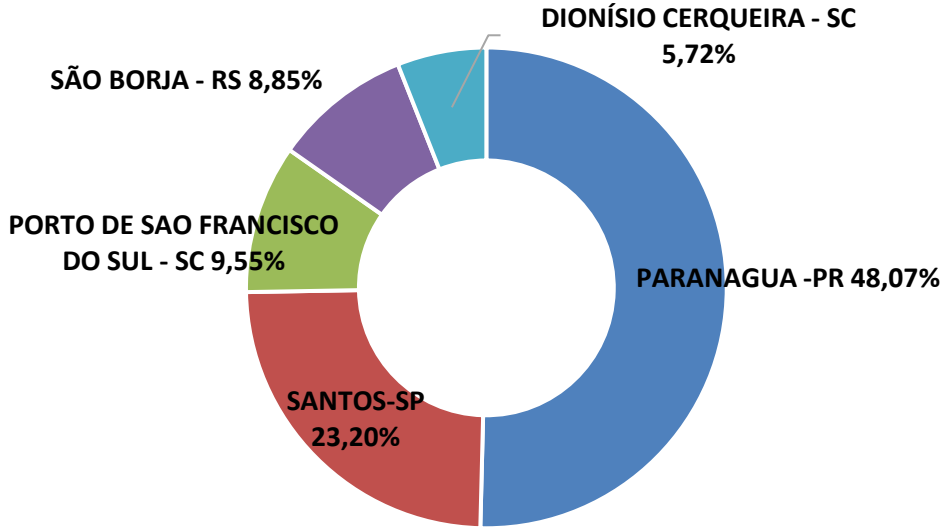
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá – PR foi responsável pelo embarque de 48,07% (28,6 mil ton) de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos – SP com 23,20% total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 71,27% o equivalente a 42,4 mil toneladas de carne bovina *in* nos primeiros quatro meses de 2023.

Gráfico 20 – Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan-abr/2023.



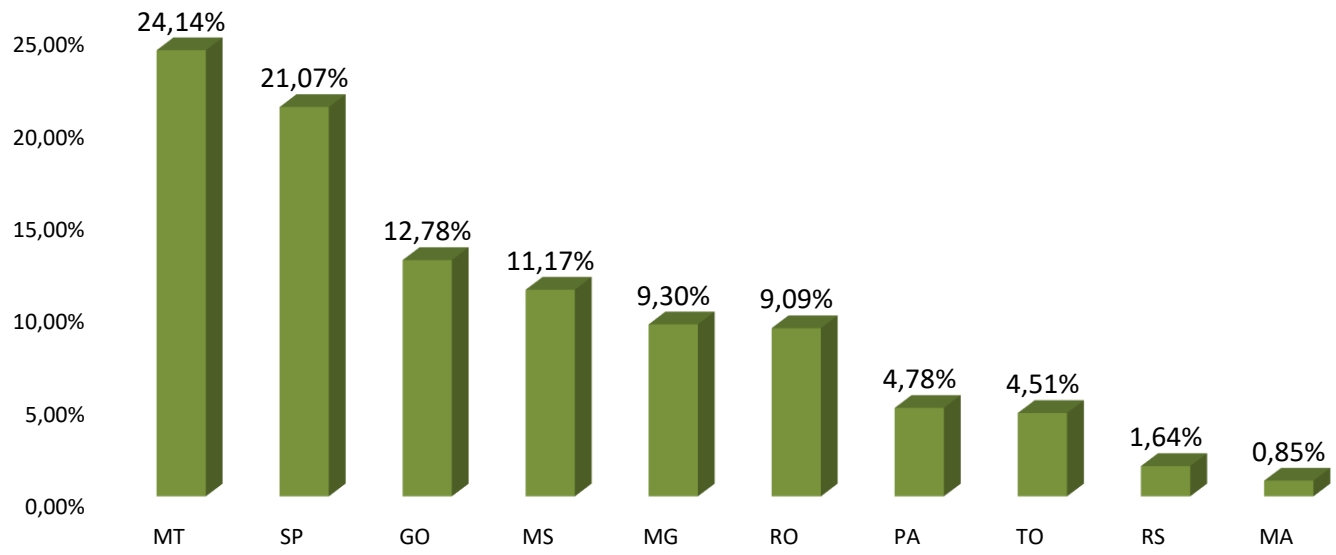
Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 11,17% da receita brasileira (US$ 2,51 bilhões) com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan-abr/2023.



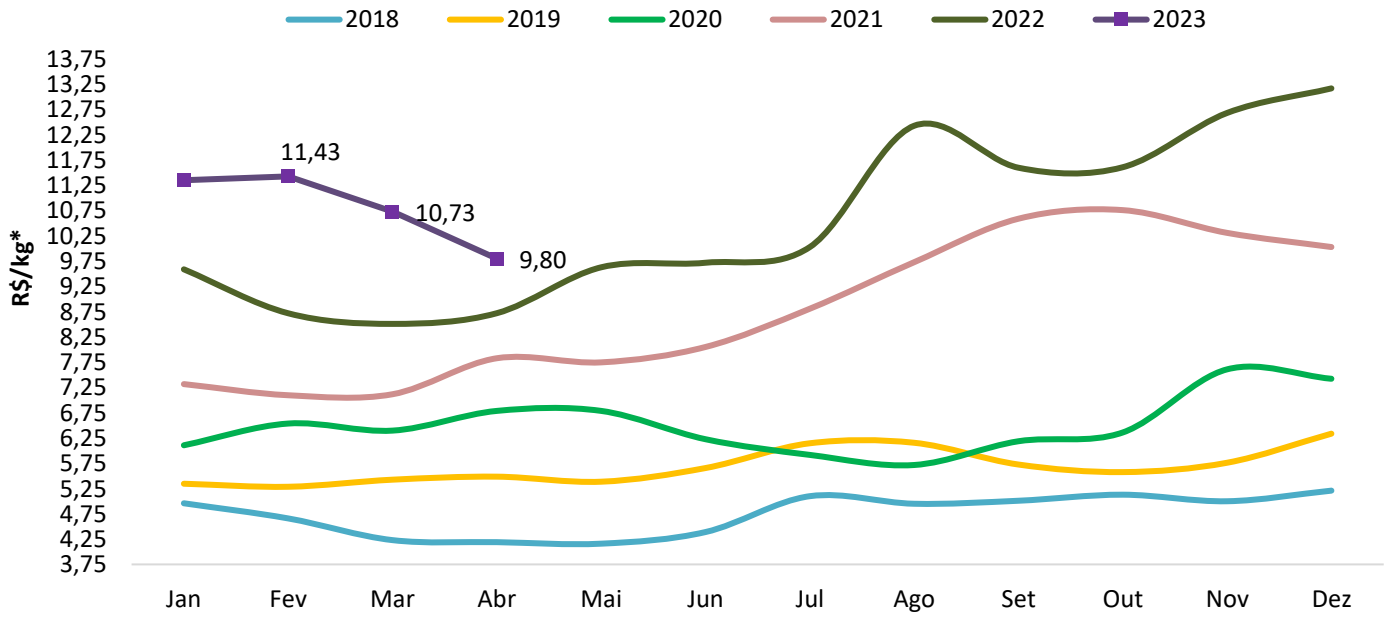
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido em março, no Mato Grosso do Sul, foi R$ 9,80/kg. Houve desvalorização de 8,67% em relação à março (Gráfico 22). A melhora no custo de produção contribuiu para o arrefecimento do preço no atacado, o que estimula a competividade da carne de frango em relação às demais proteínas. No comparativo anual o quilograma do frango apresentou alta de 12,36% sobre o valor de R$ 8,72/kg registrado em abril de 2022. Nos primeiros quatro meses de 2023 o preço médio do frango no atacado foi R$ 10,83 por kg.

Gráfico 22 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

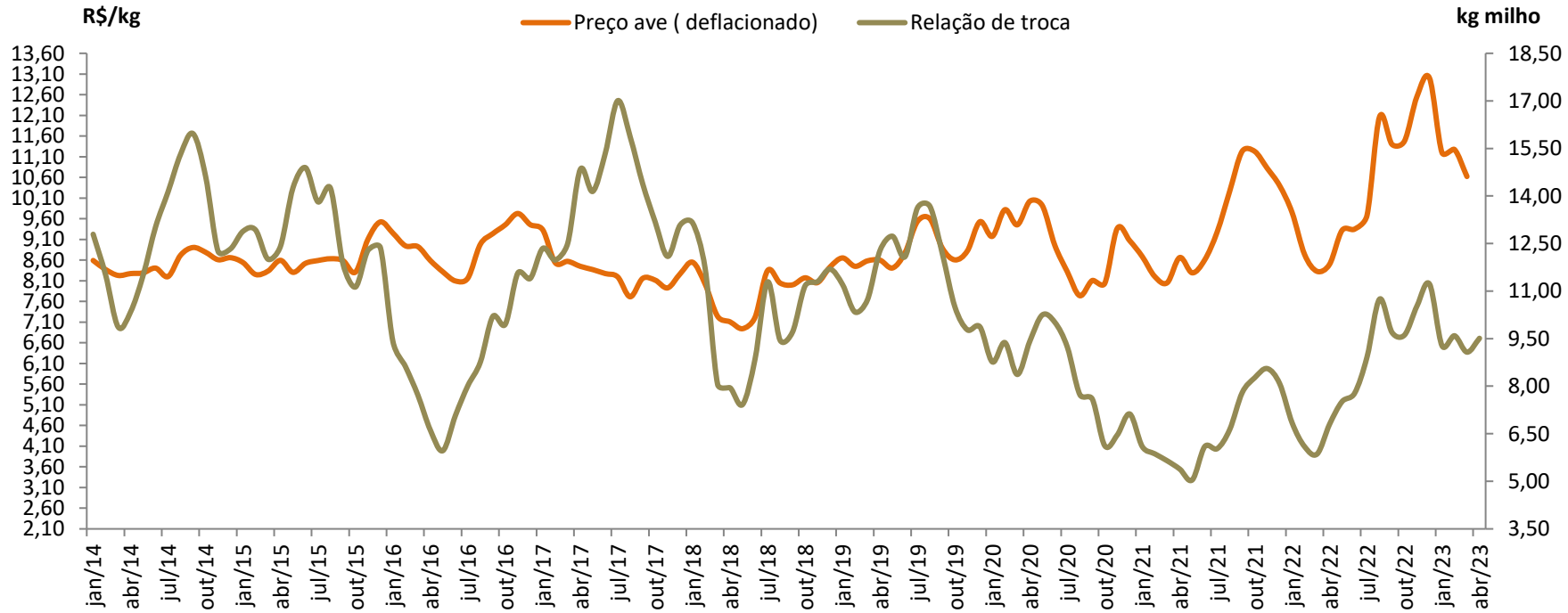


Fonte: CEASA, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno:
Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho em abril/2023 foi, "um quilo de frango abatido permitiu comprar 9,51 quilos de milho" o que representou avanço de 4,82% em relação aos 9,07 kg de milho de março (Gráfico 23). No comparativo anual houve ganho de 39,84% tendo em vista que em abril de 2022 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 6,80 quilogramas de milho.

Gráfico 23 –Relação de troca entre aves e milho.



Fonte: CEASA; Granos. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

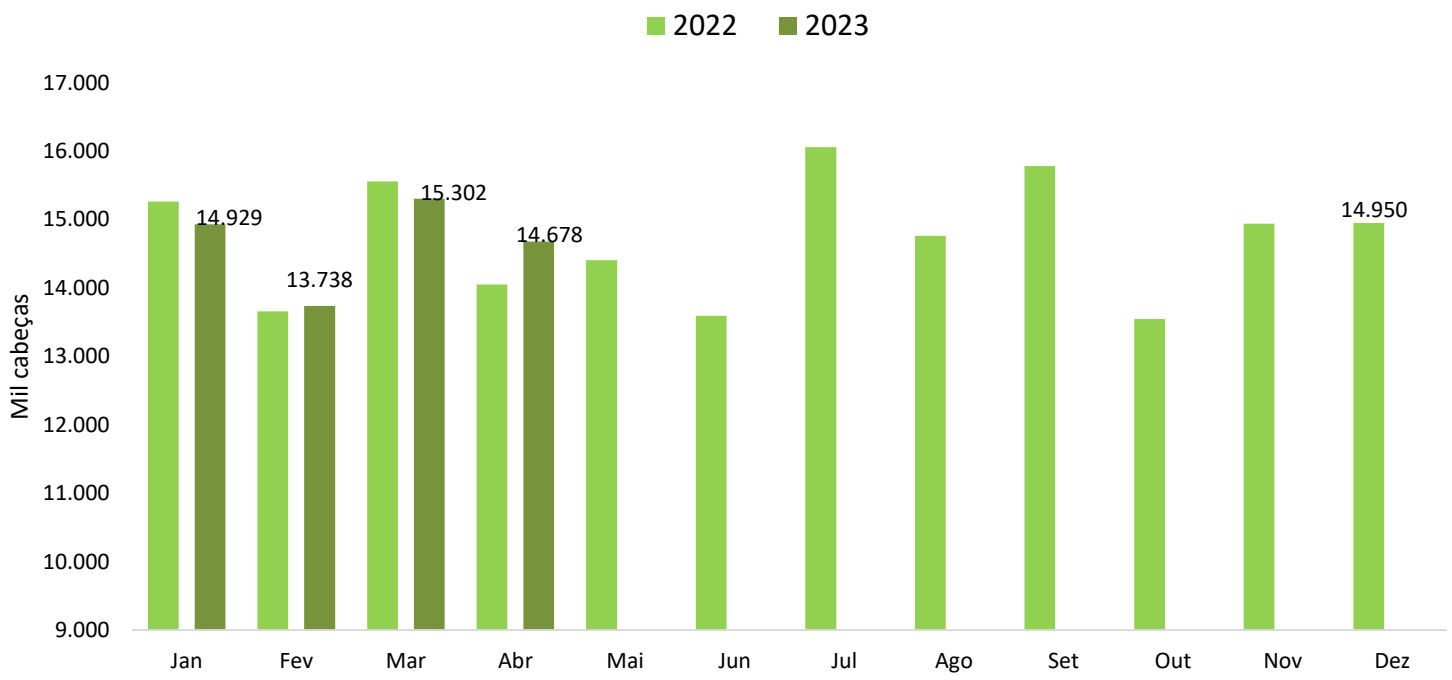
Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agencia Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), a movimentação de frango com a finalidade abate foi 14,6 milhões de aves no mês de abril/2023. Esse resultado foi 4,07% menor que o mês de março e 4,46% maior que o número de animais abatidos em abril/2022 (Gráfico 24).

Nos quatro meses de 2023 o abate totalizou 58,6 milhões de aves, número 0,21% superior ao igual período de 2022 com 58,5 milhões de abates.

Gráfico 24 – Frangos produzidos no MS para abate.

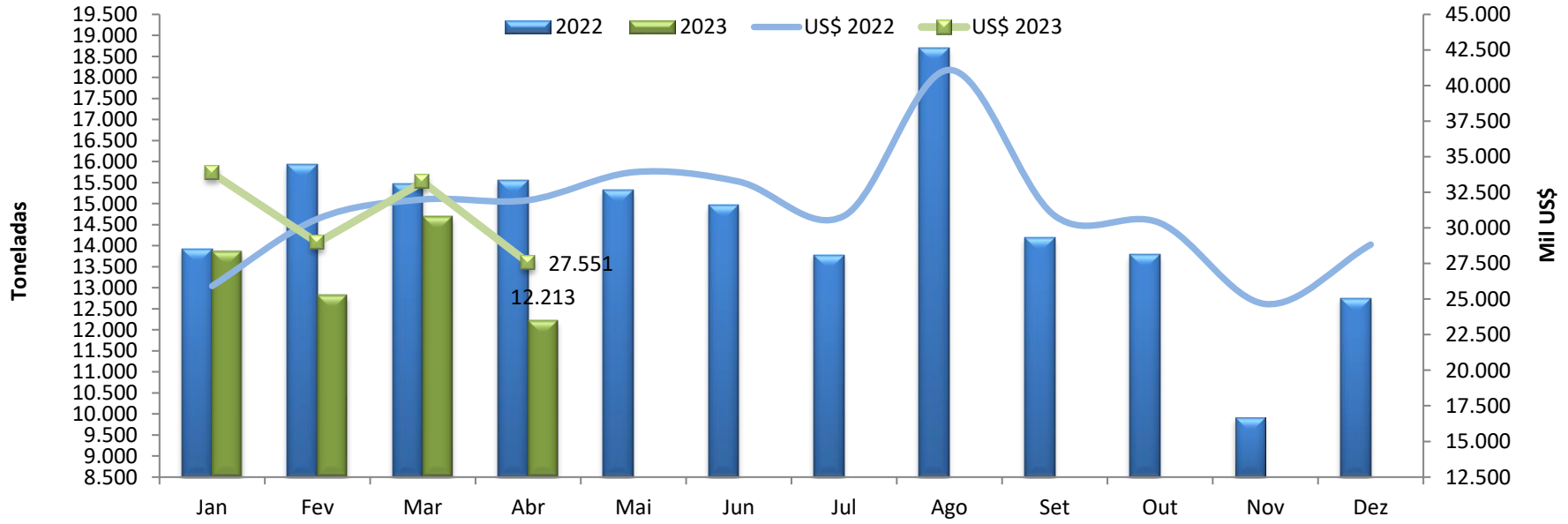


Fonte: IAGRO, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US$ 27,5 milhões e totalizaram 12,2 mil toneladas no mês de abril/2023 (Gráfico 25). Com esse resultado o quadrimestre totalizou receita de US$ 123,5 milhões e volume de 53,5 mil toneladas. Os números refletiram em ganho de 2,61% na receita e queda de 11,99% no volume quando comparado aos primeiros quatro meses de 2022. O Brasil exportou US$ 3,2 bilhões, esse número superou em 20,81% o valor de US$ 2,71 bilhões vendidos nos primeiros quatro meses de 2022. O volume de 1,69 milhão de toneladas de carne de frango exportadas no quadrimestre de 2023, foi 14,21% maior que o volume de igual período de 2022.

Gráfico 25 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

O Japão foi responsável por 21,34% da receita de MS com as exportações de carne de frango nos primeiros quatro meses de 2023 e comprou 10,1 mil toneladas (Quadro 02). A receita foi 33,4% superior ao valor de igual período de 2022. A China, aumentou 27,9% o valor adquirido em relação ao igual período do ano passado, ocupou a segunda posição com o equivalente a 21,18% do faturamento. Os Emirados Árabes ocuparam a terceira posição com 7,83% de participação no total, mas reduziram a receita em 39,36% de um ano para o outro.

Quadro 02 – Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan-abr/2023

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US$/Kg)	% da receita total
Japão	26.372.743	10.171.824	2,59	21,34
China	26.181.609	9.511.631	2,75	21,18
Emirados Árabes Unidos	9.680.869	4.403.597	2,20	7,83
Países Baixos (Holanda)	6.987.941	2.523.099	2,77	5,65
Iraque	5.011.828	2.286.076	2,19	4,06
Coreia do Sul	4.466.870	2.133.648	2,09	3,61
Reino Unido	4.266.624	1.614.630	2,64	3,45
Filipinas	3.822.787	3.598.871	1,06	3,09
Espanha	3.496.791	1.306.143	2,68	2,83
Albânia	3.449.759	1.638.735	2,11	2,79
Total	**123.590.506**	**53.577.124**	-	-

Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 84,69% (45,3 mil ton) da carne de frango exportada por MS (Gráfico 26) .

Gráfico 26 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan-abr/2023

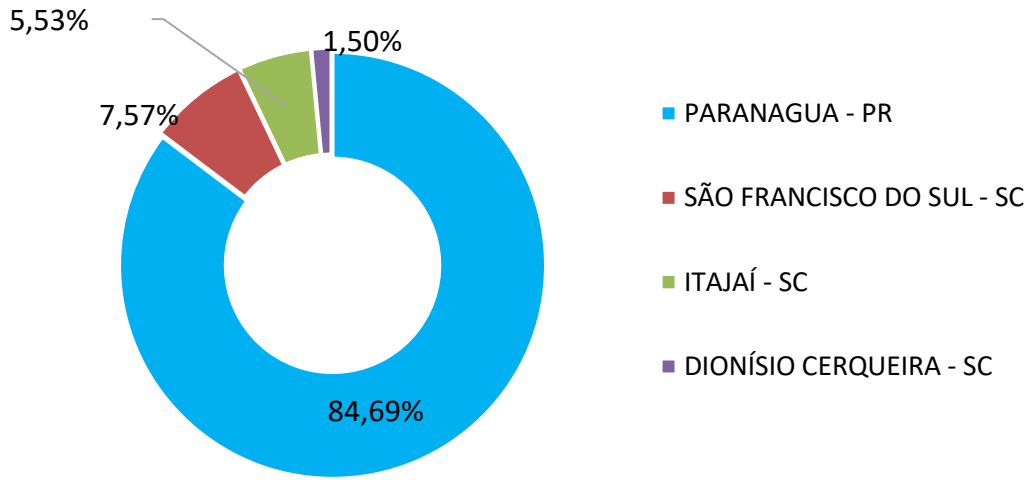
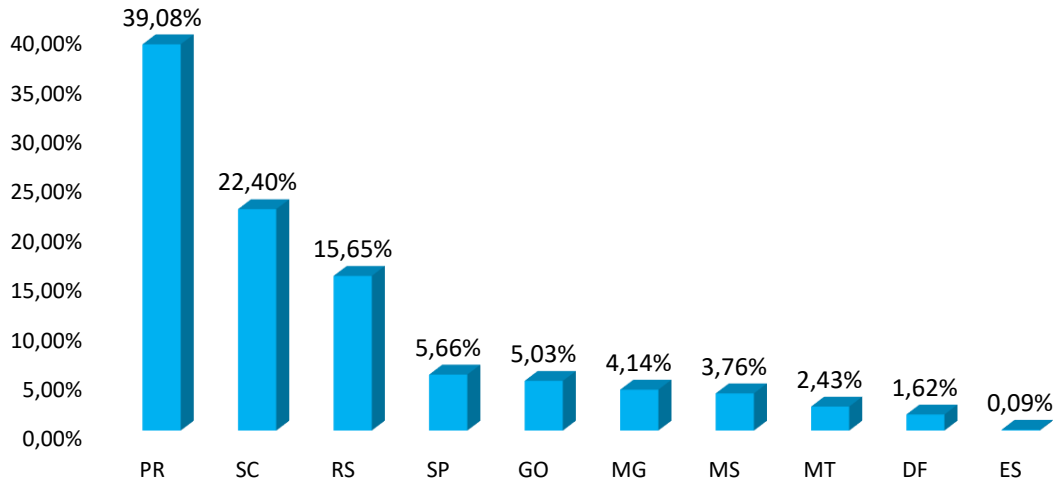


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, jan-abr/2023



O MS respondeu por 3,76% da receita brasileira com exportações (US$ 3,2 bilhões) de carne de frango e ocupou o sétimo lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

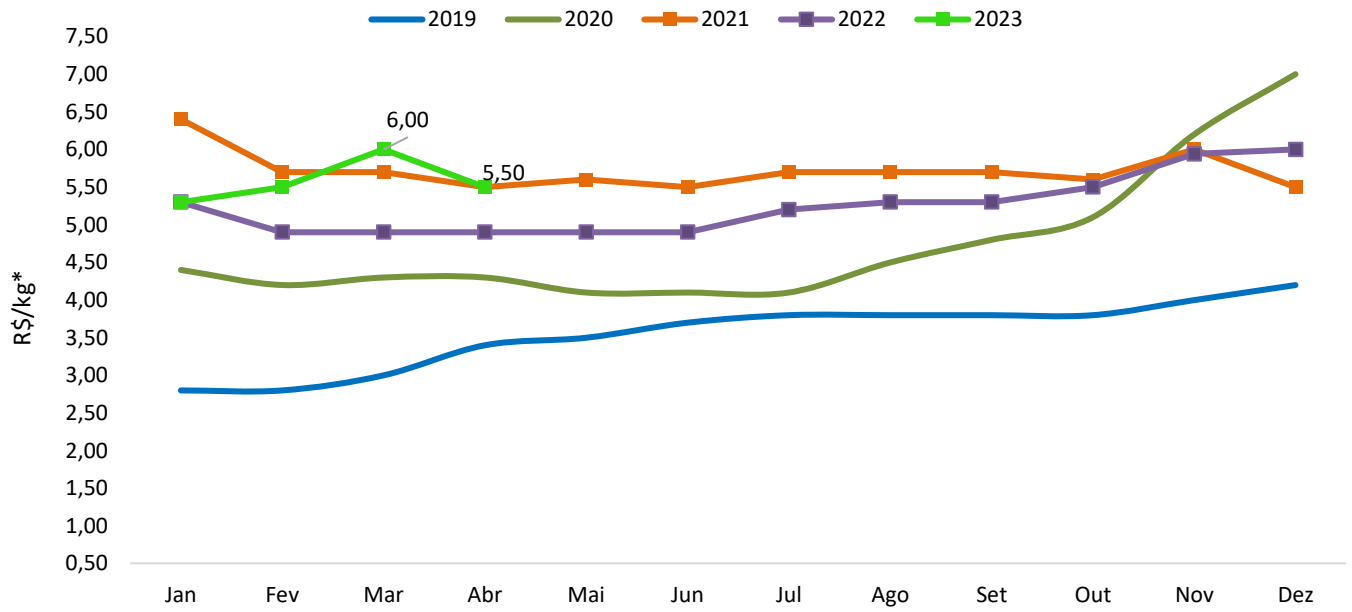
Fonte: Ministério da Economia/Secex,2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de abril de 2023 o preço base para suíno vivo foi cotado a R$ 5,50/kg, apresentando desvalorização de 8,33% em relação a março (Gráfico 28). A queda de um mês para o outro reflete no ajuste de mercado diante da oferta que se mantém não mudou o patamar de preços No comparativo anual houve alta de 12,24%, sendo o preço de abril de 2022 igual a R$ 4,90/kg. No quadrimestre o preço médio foi R$ 5,58 por quilograma do suíno vivo.

Gráfico 28 – Preço de referência do suíno vivo no MS



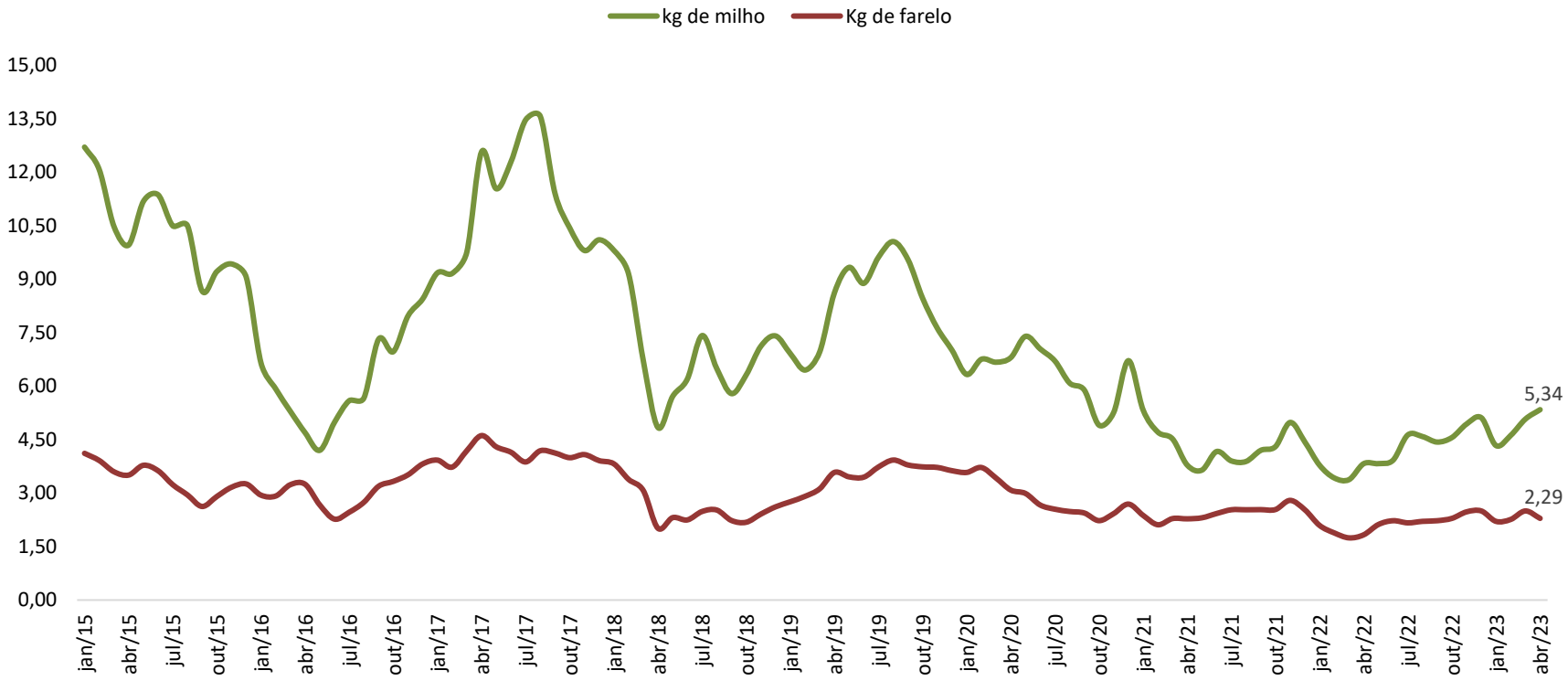
Fonte: COOASGO, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.
*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em abril de 2023, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi "um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 5,34 kg de milho ou 2,29 kg de farelo de soja" (Gráfico 29). O resultado representou melhora de 39,66% na relação suíno versus milho e avanço de 25,17% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao igual período de 2022.

Gráfico 29 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

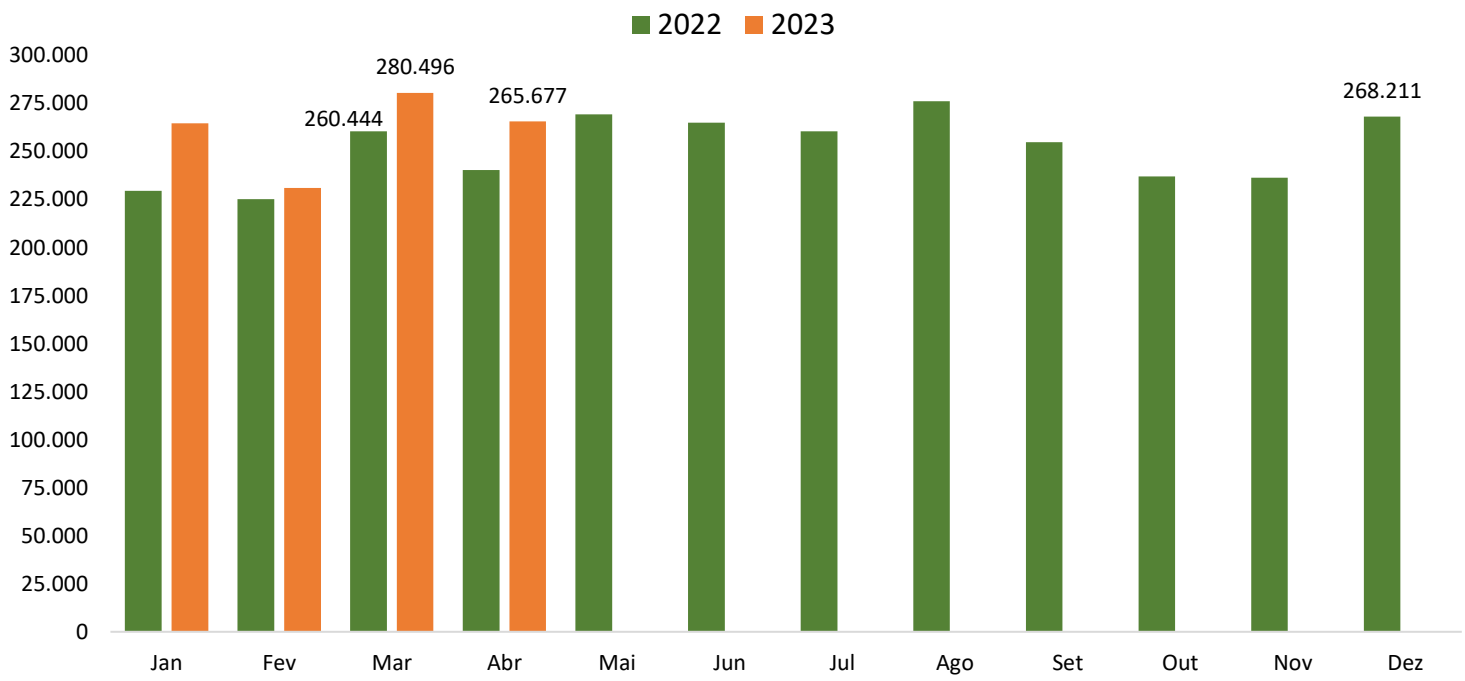
Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 265,6 mil suínos para abate no mês de abril/2023 (Gráfico 30). Esse número foi 5,28% inferior ao resultado do mês de março e foi 10,51% maior que o número de abril/2022, em que foram abatidos 240,4 mil animais. Nos quatro meses foram produzidos 1,04 milhão de animais para abate, representou alta de 9,04% em relação ao igual período de 2022.

Em 2023 a redução no custo de produção e a melhor precificação do animal tem favorecido a disponibilidade de suínos para abate.

Gráfico 30– Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

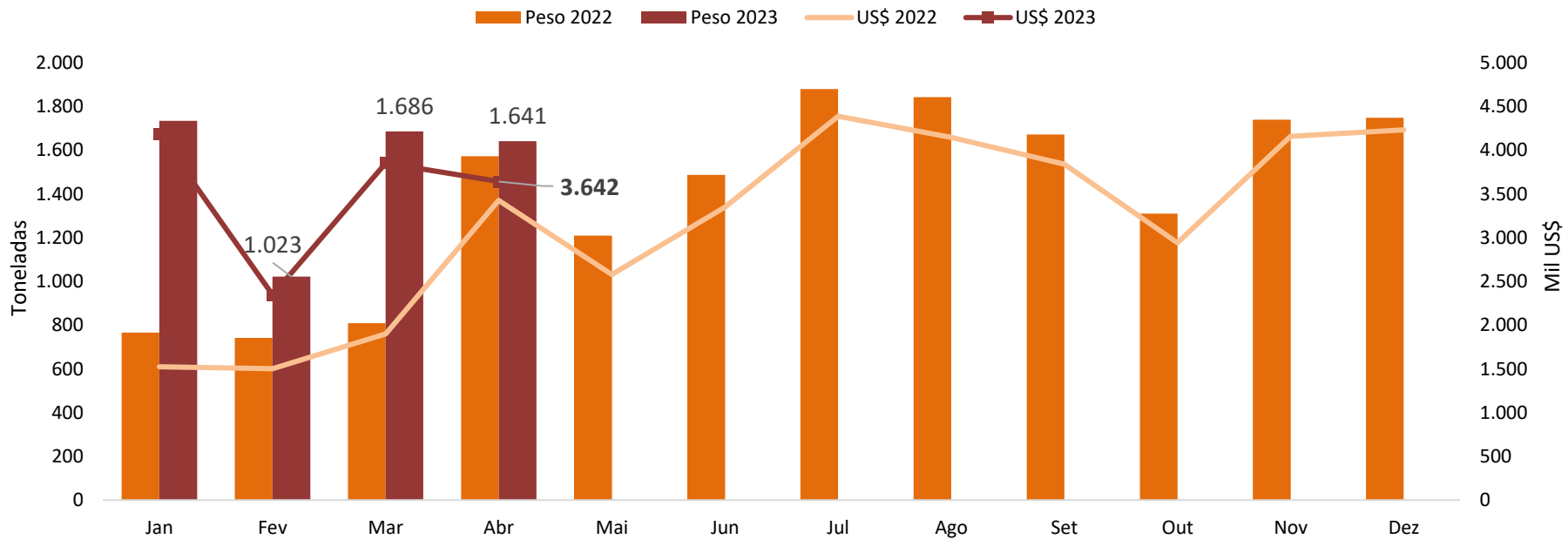


Fonte: IAGRO, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US$ 3,64 milhões em receita e 1,64 mil tonelada no mês de abril de 2023 (Gráfico 31). No quadrimestre, o resultado superou US$ 14 milhões e 6 mil toneladas. Esses números representaram ganhos de 67,92% na receita e aumento de 56,39% no volume exportado quando comparado aos primeiros quatro meses de 2022 (Gráfico 31). O Brasil faturou US$ 837,5 milhões e embarcou 338,1 mil toneladas, esse resultado refletiu em crescimento de 30,19% na receita e aumento de 14,76% no volume quando comparado ao igual período de 2022.

Gráfico 31 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 26,36% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 1,27 milhão de toneladas. O segundo lugar no ranking, com 23,49%, foi ocupado por Singapura. Emirados Árabes, em terceiro lugar, com 13,87% da receita e 691,7 toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-abr/2023

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	3.697.074	1.274.323	2,90	26,36
Singapura	3.294.071	1.125.232	2,93	23,49
Emirados Árabes Unidos	1.945.132	691.725	2,81	13,87
Geórgia	1.456.035	493.510	2,95	10,38
Uruguai	1.149.848	498.180	2,31	8,20
Argentina	577.415	243.500	2,37	4,12
Angola	340.894	237.871	1,43	2,43
Haiti	284.669	357.222	0,80	2,03
Libéria	246.041	397.575	0,62	1,75
Total	**14.023.601**	**6.083.944**		

Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 73,73% (4,4 mil ton) da carne suína exportada por MS (Gráfico 32).

Gráfico 32 – Portos de saída da carne suína de MS, jan-abr/2023

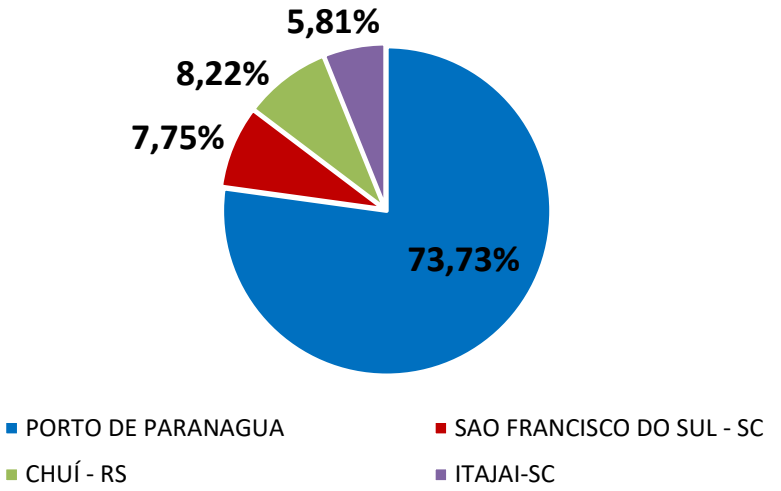
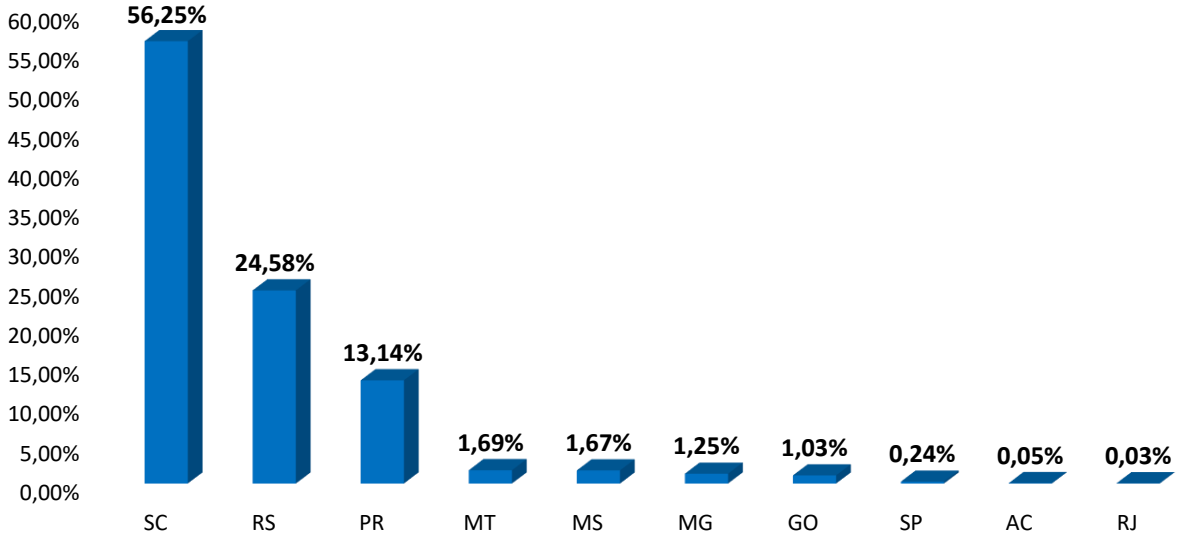


Gráfico 33 – Ranking dos estados exportadores, jan-abr/2023



Fonte: Secex, 2023. **Elaboração:** Sistema Famasul/ Detec.

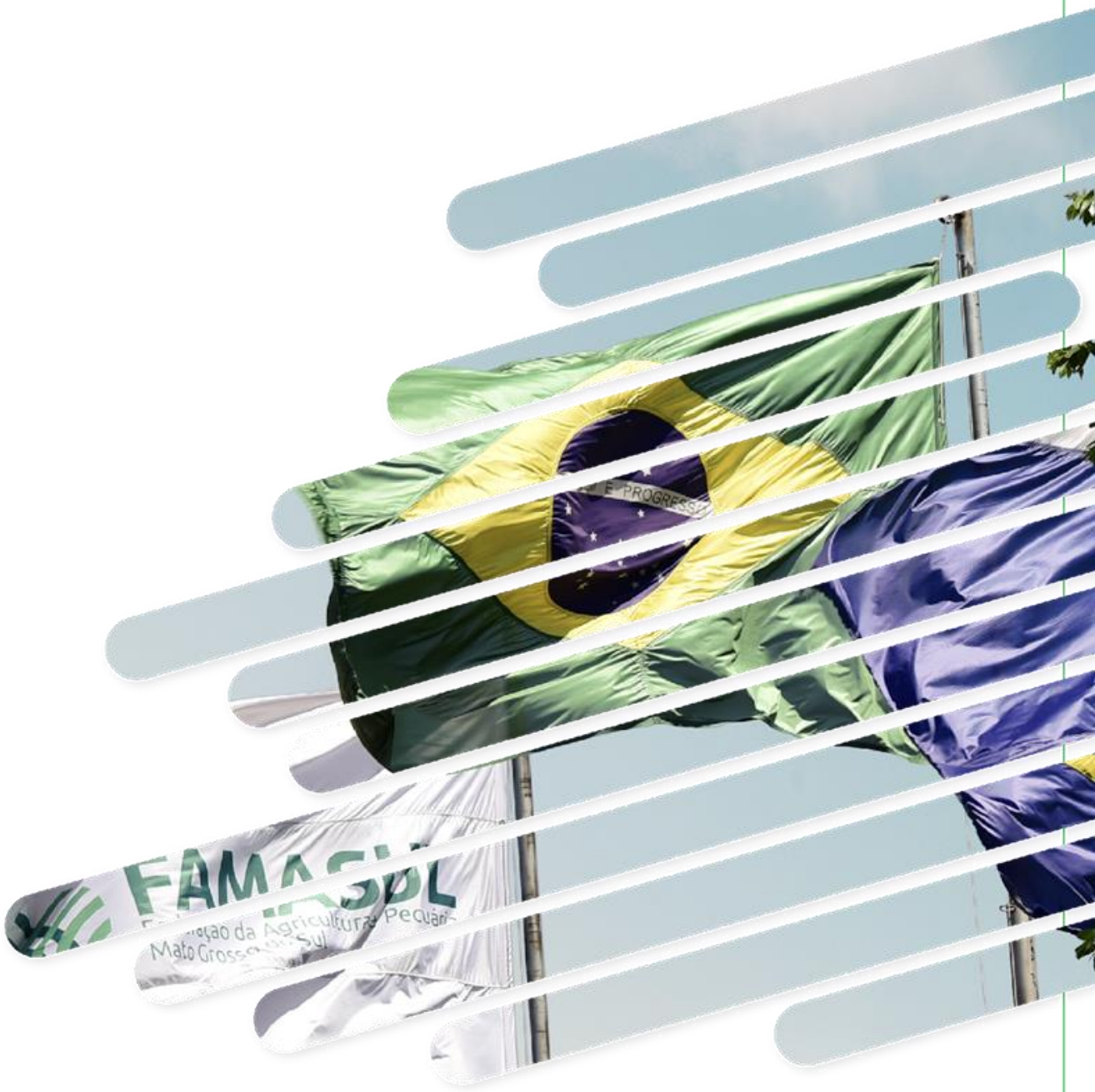
O MS respondeu por 1,67% da receita brasileira (US$ 837,5 milhões) com exportações de carne suína e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 33).

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes
Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Claudia Luciana Serpa Silva
Estagiária | Técnico em Agropecuária
Claudia.silva@senarms.org.br



DIRETORIA

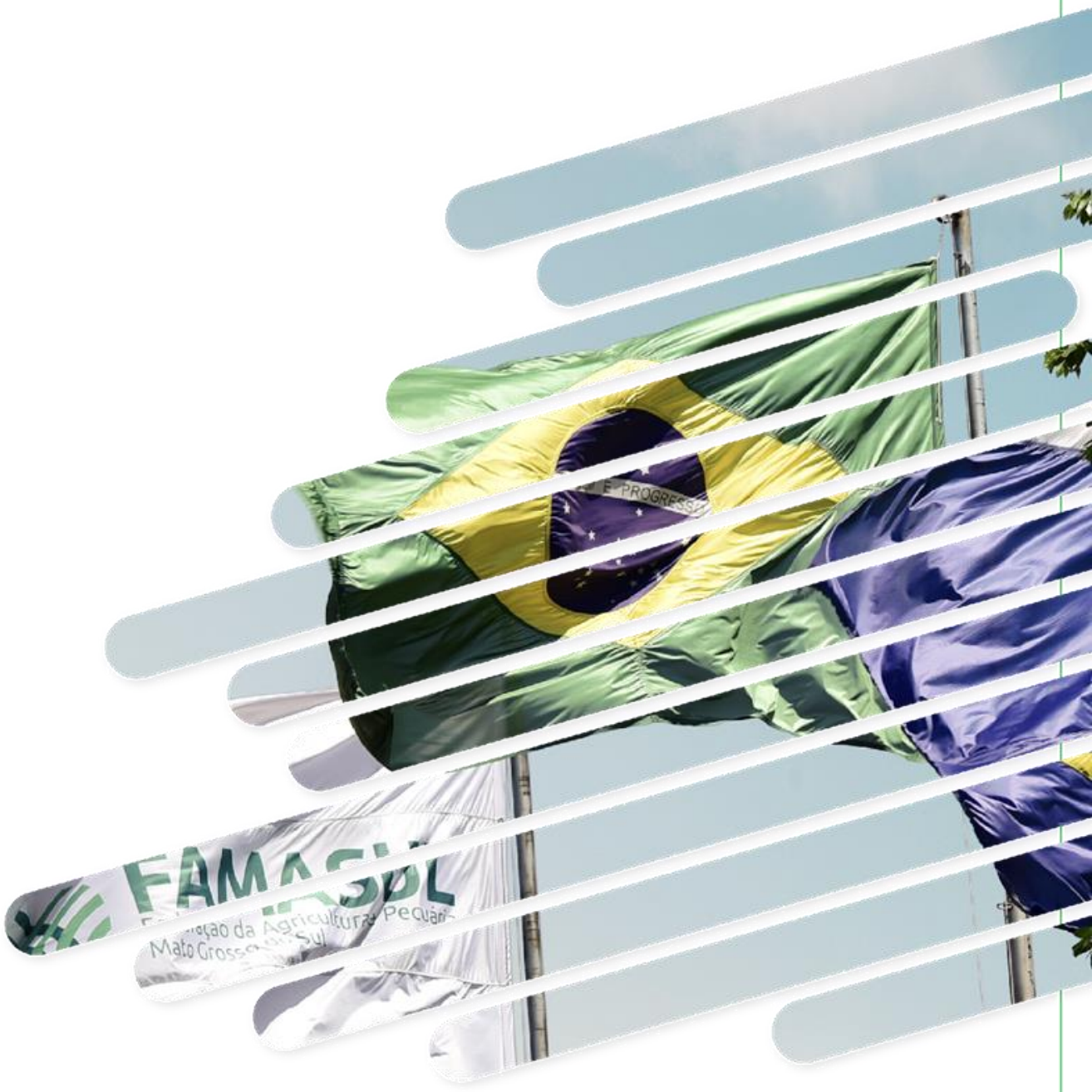
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

/ sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724